

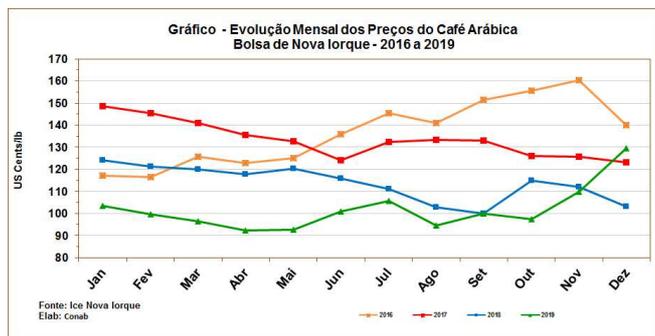
## CAFÉ – 30/12/2019 a 03/01/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	396,27	520,00	522,50	31,85%	0,48%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	289,20	290,00	290,00	0,28%	0,00%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	101,28	128,63	128,83	27,20%	0,16%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.520,00	1.359,67	1.377,25	-9,39%	1,29%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8157	4,0670	4,0331	5,70%	-0,83%

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	128,83	541,29		517,43
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.377,25	287,97	269,42	



### MERCADO INTERNO

Mais uma semana fraca de negócios no mercado físico do Brasil, que se manteve calmo, em boa parte motivada pela ausência dos agentes (compradores das indústrias, exportadores e também dos vendedores) da cadeia que se encontra em período de recesso de final de ano.

Para aqueles que permaneceram na ativa, as negociações fluíram parcamente, vez que as bases de preços ofertadas pelos compradores, pouco ou nenhum interesse despertou nos produtores detentores de estoques.

Os escassos negócios realizados, envolvendo as duas espécies do produto (arábica e conilon), foram fechados com níveis de preços muito próximos aos da semana passada. Apesar do fraco desempenho das bolsas de Nova Iorque e de Londres, o dólar mais valorizado acabou dando sustentação às cotações no mercado interno.

A partir da próxima semana o mercado deve voltar à normalidade, com grande parte das indústrias de torrefação retornando suas atividades.

No encerramento da semana, o valor médio da saca do café arábica Tipo 6, bebida dura para melhor, recebido pelos cafeicultores, apresentou um pequeno aumento de 0,48%, sendo comercializado à razão de R\$ 522,50/sc. Quanto ao conilon, os preços permaneceram na linha da estabilidade com a saca do produto valendo R\$ 290,00.

### DESTAQUE DO ANALISTA

Conforme destacado na tabela acima, o valor médio do café arábica, Tipo 6, bebida dura para melhor (R\$ 522,50/sc), recebido pelo produtor na corrente semana é superior em 31,85% àquele percebido no mesmo período de 2019, cuja cotação situava-se em torno de R\$ 396,27/sc 60 kg. Já para o Conilon, os preços no mercado interno permaneceram praticamente estáveis no mesmo período, sendo observado, apenas, um ameno avanço de 0,28% na cotação atual.

### MERCADO EXTERNO

Em meio as comemorações de início de ano, e com muitos agentes (principalmente os exportadores), ainda fora do mercado, a semana foi marcada por fracos volumes de negócios nos mercados futuro do arábica, em Nova Iorque, e do conilon em Londres.

Apesar das oscilações ocorridas, a semana terminou com a cotação média do contrato do café arábica (vencimento em março) próxima da estabilidade, sendo registrado um leve incremento de 0,16%. Já para o conilon, a performance dos preços (apesar dos recuos registrados), foi superior a do café arábica -, o preço médio da semana acumulou uma alta de 1,29%, fato que elevou a cotação para US\$ 1.377,25/t.

Fatores técnicos, movimentos especulativos por parte dos fundos de investimentos e a volatilidade do câmbio foram os principais itens que interferiram (ora de forma positiva e em outros momentos, negativa) na formação dos preços da commodity, no decorrer da semana.

O ano terminou com a cotação do café arábica no mercado futuro de Nova Iorque apresentando um bom desempenho nos preços. Neste sentido, a média atual do contrato de primeira entrega de US 128,83 Cents/lb se mostra superior em 27,20% aos US 101,28 Cents/lb, valor de comercialização do produto no mesmo período de 2019. Quanto ao mercado futuro do café conilon, pode-se afirmar que a performance dos preços no mesmo período foi negativa, com o valor médio atual do contrato valendo, US\$ 1.377,25/t contra US\$ 1.520,00/t, observado em idêntico período do ano passado, registrando, dessa maneira, uma queda de 9,39%.